



Dom Bosco Hoje

Acompanhamento integral salesiano como um processo comunitário

“Sem vós já não somos nós!”. Esta frase é lida no artigo terceiro da Carta de Comunhão na Família Salesiana de Dom Bosco e explicita muito bem que sem comunhão existe um perigo real de empobrecimento e de infidelidade ao projeto de Dom Bosco.

Gilson de Oliveira Cardoso

O Oratório Salesiano, além de ser a principal experiência educativa e pastoral de São João Bosco, pode ser compreendido também como um dos primeiros movimentos originais da Família Salesiana com sentido comunitário. Ao ler as Memórias do Oratório de São Francisco de Sales é possível perceber que Dom Bosco governou e dirigiu o Oratório como um pai organiza a própria família; os jovens sentiam que não havia diferença entre o Oratório e a própria casa.

Este entendimento é importante porque expressa como, atualmente, o acompanhamento integral salesiano pode ser compreendido como uma realidade que se concretiza em comunidade. O documento *A animação e o acompanhamento na Família Salesiana: caminhar juntos para ser mais profecia e dom à Igreja reflete sobre identidade, missão e organização da Família Salesiana*, destacando a caminhada conjunta como expressão essencial do carisma herdado de Dom Bosco e como uma verdadeira profecia para o mundo, um dom inestimável que o Espírito quis para a sua Igreja. Assim, podemos nos perguntar: o que o Espírito pede de nós, como Família Salesiana, nesta fase da história? Quais são as

responsabilidades particulares de cada grupo e de cada membro dessa Família na animação e no acompanhamento integral das juventudes? Como chegar à renovação no modo de efetuar a missão salesiana com fidelidade dinâmica?



“Sem vós já não somos nós.”

Atualização do Oratório

Entre outras possibilidades, a resposta para essas perguntas passa pela atualização do Oratório de Dom Bosco. Nascido inicialmente como uma catequese para jovens nos dias festivos e desenvolvido como um espaço integral de formação, hoje o Oratório Salesiano significa muito mais do que um lugar físico: é um estilo de presença e acompanhamento que busca acolher crianças, adolescentes e jovens, especialmente os mais pobres, promovendo seu crescimento humano e espiritual. Sua finalidade é oferecer um ambiente de convivência alegre e saudável, onde quem frequenta encontra meios para desenvolver a vida religiosa e de espiritualidade, além de recreação, educação e orientação.

O chamado “coração oratoriano” expressa esse espírito: um clima de família, no qual as pessoas se sentem amadas, acolhidas e valorizadas. Esse ambiente se organiza em quatro dimensões fundamentais: casa (acolhida), escola (formação), paróquia (evangelização) e pátio (alegria e convivência).

A pedagogia de Dom Bosco baseia-se na proximidade, na confiança e na alegria, entendidas como elementos essenciais para educar e evangelizar. O acompanhamento é central nesse processo e se realiza por meio do contato pessoal, do diálogo, da direção espiritual e da convivência cotidiana. Dom Bosco se destaca como mestre nesse acompanhamento, sendo para os jovens pai, amigo e guia. Além disso, o Oratório valoriza atividades como jogos, música, passeios e

grupos, que favorecem a amizade, a unidade e a transmissão de valores. Essas práticas ajudam a criar um ambiente educativo capaz de tocar o coração das juventudes e orientá-las para uma vida plena.

Comunhão, missão compartilhada e espiritualidade

A organização e condução dos Oratórios Salesianos é, ou deveria ser, responsabilidade de cada membro da Família Salesiana, porque se trata de uma família carismática, nascida da inspiração de Dom Bosco, que a concebeu como uma comunidade unida por laços espirituais e por uma missão comum. A Família Salesiana é caracterizada por três dimensões principais: comunhão, missão compartilhada e espiritualidade.

A comunhão é vista como elemento central: a Família Salesiana é chamada a viver a unidade na diversidade, reunindo diferentes vocações (leigos, consagrados, jovens, adultos) em torno de um mesmo carisma. Essa unidade não elimina as diferenças, mas as valoriza como riqueza para a missão. Trata-se de uma comunhão vivida de forma sinodal, ou seja, baseada na escuta recíproca, na corresponsabilidade e na participação ativa de todos.

Outro aspecto fundamental é a missão compartilhada, que exige uma mudança de mentalidade. Não se trata apenas de colaborar, mas de assumir juntos a responsabilidade pela missão evangelizadora, especialmente junto aos jovens mais pobres. Essa missão se concretiza por meio de práticas como planejamento conjunto, trabalho em rede, formação compartilhada e corresponsabilidade entre os diversos grupos. A espiritualidade é entendida como um processo que promove o encontro com Deus, o entusiasmo e o crescimento pessoal e comunitário, atuando de dentro para fora da vida da pessoa.

Esses processos não se limitam a estruturas formais, mas acontecem sobretudo nas relações cotidianas e na vida comunitária. A eficácia do acompanhamento depende tanto de momentos estruturados quanto de interações informais, dentro de um ambiente marcado pelo espírito de família.

A Família Salesiana é uma realidade rica e complexa, ao mesmo tempo carismática e eclesial, chamada a responder aos desafios do mundo de hoje com criatividade, fidelidade, espírito missionário e confiando no Oratório como uma proposta atual, desafiada pelo contexto multicultural contemporâneo e que convida os educadores a assumirem um estilo de acompanhamento que promove ambientes educativos que integrem fé, vida e alegria.



Baixe esta matéria em PDF





Reveja
Projeto Pessoal de Vida

A seguir
Juventude em Pauta



© 2026 Copyright - Boletim Salesiano Brasil